ISSN: 2358-8829

O PAPEL POLÍTICO DA DIVULGAÇÃO MIDIÁTICA NA REFORMA EDUCACIONAL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FLORIANÓPOLIS

Mariana Maragno Reinheimer [1]

INTRODUÇÃO

A Rede Municipal de Ensino de Florianópolis está passando por uma reforma educacional através do plano Floripa Mais Aprendizagem, apresentado em março de 2025. O plano é resultado de um acordo de cooperação entre a Prefeitura Municipal de Florianópolis, o Tribunal de Contas do Estado e o Movimento Todos Pela Educação (FLORIANÓPOLIS, 2025). Neste contexto, o novo secretário municipal de educação, Thiago Peixoto, foi convidado a assumir a pasta com a incumbência de melhorar a posição do município no ranking nacional do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), considerando os resultados decrescentes de Florianópolis nos últimos ranqueamentos.

Uma das primeiras ações do plano foi implementar a prova “Avalia Floripa”, cuja primeira aplicação, para as turmas de 2º, 5º e 9º ano, serviu como diagnóstico inicial sobre o aprendizado em Língua Portuguesa e Matemática dos estudantes da rede municipal. Quando aferido o resultado desta primeira prova, notou-se a sua publicização nos veículos midiáticos digitais oficiais da prefeitura e de grupos jornalísticos, propagando um cenário catastrófico da educação municipal, sob forte presença de um discurso pró-reforma. Posteriormente, outras publicações deram visibilidade às medidas que foram sendo implementadas, sendo validadas por novos resultados. O objetivo do artigo é, então, analisar a divulgação midiática referente ao plano Floripa Mais Aprendizagem e seus resultados.

A presente análise possui como principal referência teórica as concepções de Luiz Carlos de Freitas (2012, 2018) acerca do que denominou “reforma empresarial da educação”:

[1] Professora de Geografia na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis e Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. marianadoutorado2025@gmail.com;

> O procedimento mais geral consiste em introduzir, em algum grau, os parâmetros de funcionamento de uma empresa no interior do serviço público, criar ferramentas de aferição e certificação da qualidade (externamente às escolas), dar visibilidade das avaliações na mídia e condicionar os recursos hoje disponíveis a metas de aumento da qualidade das redes e das escolas. (FREITAS, 2018, p. 34)

Além desta incorporação de parâmetros métricos e empresariais nas políticas educacionais, Freitas (2012, 2018) discorre sobre a desmoralização da educação pública e do magistério, a meritocracia e a responsabilização como mecanismos componentes do processo de implementação deste projeto neoliberal na educação.

Ainda de acordo com Freitas (2018), as reformas são operadas em redes de alianças, envolvendo acadêmicos, empresários, fundações, políticos, institutos, organizações sociais, indústria educacional e mídia. A mídia, portanto, compõe esta rede para a implementação de reformas empresariais da educação e é um importante agente de convencimento acerca de uma concepção de sociedade e de educação, atuando na construção de "um senso comum favorável às reformas" (FREITAS, 2018, p. 80).

Outra referência teórica deste trabalho é a tese de doutorado de Thais Rodrigues Marin (2023). Ao analisar 1.197 artigos de opinião e 145 editoriais publicados pela Folha de S.Paulo, no período de 2005 a 2020, Marin (2023) identificou, através de narrativas persistentes ao longo do período, que a grande mídia dissemina deliberadamente o discurso da privatização da educação básica e de desqualificação do ensino público e dos professores. Marin (2023) evidencia a relação entre agentes privados e a educação pública, que atuam na criação de ideários ou imaginários coletivos através do convencimento sobre a crise da educação pública e a necessidade de reformá-la:

> A grande mídia – isto é, veículos da imprensa tradicional, como jornais, revistas, rádios e canais de televisão de maior circulação e audiência – é um espaço fundamental na construção desses imaginários, já que contribui na definição do debate público e pode criar, disseminar e consolidar discursos que sustentam políticas privatistas – muitas vezes de forma dissimulada. (MARIN, 2023, p. 19)

Marin (2023) aponta a contribuição original de sua tese ao apresentar a materialidade das narrativas propagadas na grande mídia brasileira sobre o sistema de ensino público. Considerando a importância desta contribuição, justificamos a elaboração deste trabalho como forma de contribuir no desvelamento do papel político

da divulgação midiática na implementação, neste caso, da reforma educacional da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis.

METODOLOGIA

O presente artigo é um estudo de caso, cujos procedimentos metodológicos consistiram em pesquisa bibliográfica, levantamento de dados e análise qualitativa a partir dos referenciais teóricos explicitados na introdução.

De acordo com o Instituto Verificador de Comunicação, os grupos jornalísticos de mídia digital que lideram o número de visualizações de página (“pageviews”) no estado de Santa Catarina são o ND Mais e o NSC Total (LUZ, 2024). Selecionados os grupos jornalísticos que consistirão a base para análise, a busca no navegador de internet foi realizada com a inserção do nome destes dois grupos, seguido das seguintes palavras-chave: “educação”, “Florianópolis”, “resultados”, “prova”, “avaliação”, “aprendizagem”, “Avalia Floripa”, “Floripa Mais Aprendizagem”, “Secretaria Municipal de Educação”, “Língua Portuguesa” e “Matemática”. Desta forma, apareceram as reportagens veiculadas por estes grupos, tanto em formato textual como audiovisual.

No que se refere à divulgação midiática digital por parte da Prefeitura Municipal de Florianópolis, foram consideradas as notícias publicadas no site oficial da prefeitura, via Secretaria Municipal de Educação (https://www.pmf.sc.gov.br/entidades/educacao/) e as postagens realizadas no perfil oficial desta secretaria na rede social Instagram (@pmfeduca). Nestes casos, o processo de busca ocorreu através do acesso direto ao site e ao perfil no Instagram, onde as postagens estão apresentadas em ordem cronológica de publicação. Foram selecionadas as publicações cujos conteúdos relacionam-se diretamente com o plano Floripa Mais Aprendizagem.

As publicações que entraram na análise foram aquelas realizadas entre o mês de março de 2025 – início da implementação do plano – e o mês de julho de 2026, quando o artigo foi elaborado. Desta forma, as publicações realizadas após este período não constam na análise.

Posteriormente à leitura e à visualização de todas as publicações selecionadas, foram extraídos trechos considerados mais significativos para o objetivo deste trabalho, considerando também o limite de extensão máxima do artigo.

ISSN: 2358-8829

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a busca pelas publicações nos veículos midiáticos selecionados, dentro do período estipulado para a análise, obtivemos como resultado 43 publicações, sendo: 9 reportagens textuais e 10 reportagens audiovisuais divulgadas pelo grupo ND Mais; 2 reportagens textuais divulgadas pelo grupo NSC Total; 9 publicações no site oficial da Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis e 13 postagens no perfil oficial da Secretaria Municipal de Educação na rede social Instagram (@pmfeduca).

A seguir serão apresentadas as publicações e os trechos considerados mais significativos para o objetivo deste trabalho, estabelecendo relação com o referencial teórico.

As primeiras publicações ocorreram no mês de março de 2025, com o objetivo de apresentar o plano Floripa Mais Aprendizagem. Em reportagem veiculada pelo grupo ND Mais, intitulada “Ensino Integral em Florianópolis: secretário apresenta sete pontos-chave do projeto”, Rohde (2025) discorre que “a aprendizagem em Florianópolis está cerca de um ano e meio atrasada em comparação a Teresina, no Piauí, que ocupa o primeiro lugar no Ideb”. Aqui, identificamos o que Freitas (2018) aponta sobre a utilização de “exemplos de sucesso” como uma das formas de convencimento realizadas pela grande mídia nas reformas empresariais da educação. A reportagem ainda apresenta que “nesse cenário, o secretário de Educação Thiago Peixoto destaca a necessidade emergente de implementação de novas estratégias com foco na aprendizagem dos alunos” (ROHDE, 2025). É possível identificar, então, uma “preparação de terreno” para a implementação da reforma educacional.

Após a aplicação da prova “Avalia Floripa”, realizada no mês de abril de 2025, identificamos de forma mais substancial, a partir de maio, os discursos em prol da reforma – do plano Floripa Mais Aprendizagem, com destaque à reportagem veiculada pelo grupo NSC Total, intitulada “Nota baixa de alunos de Florianópolis motiva plano da prefeitura, mas requer apoio de todos” (BENETTI, 2015). Nesta reportagem é apresentado que o “desafio do ensino municipal de Florianópolis é elevar o aprendizado, trabalho que é dos professores, mas as famílias e a sociedade devem colaborar e acompanhar” (BENETTI, 2025). Aqui identificamos a evocação do que se costuma denominar “pacto pela educação”, comum a estas reformas. Freitas (2012) assevera que devemos nos contrapor “à hipocrisia que prega ser possível estarmos ‘todos juntos pela

educação', quando os interesses hegemônicos dos empresários reduzem a educação a produzir o trabalhador que está sendo esperado na porta das empresas" (FREITAS, 2012, p. 387).

A reportagem de Benetti (2025) ainda apresenta a seguinte afirmação de Thiago Peixoto: "nossos diretores têm que olhar menos para a infraestrutura e mais para a aprendizagem. Nós queremos que os nossos diretores deixem de ser os zeladores e priorizem a aprendizagem em cada unidade escolar – afirmou o secretário de Educação" (BENETTI, 2025).

Ainda no mês de maio, também destacamos a reportagem veiculada pelo grupo ND Mais, intitulada "'Maioria tem nível de 6º ano e está no 9º', diz diretora de Educação de Florianópolis", onde apresenta algumas afirmações como "a educação pública de Florianópolis recebeu um duro choque de realidade", "o levantamento revelou dados alarmantes que exigem medidas urgentes e profundas", "diante do colapso revelado, a secretaria tem buscado agir em múltiplas frentes para reverter a situação de não aprendizagem" e, novamente, a questão da infraestrutura das escolas é mencionada: "frequentemente apontada como fator crítico em redes públicas de ensino, não é um problema central em Florianópolis" (REDAÇÃO ND, 2025).

Em outra reportagem, também veiculada pelo grupo ND Mais, intitulada "Os dados alarmantes que emergem da educação de Florianópolis", Souza (2025) aponta que um relatório realizado pelo Tribunal de Contas do Estado revelou que "a Capital possui uma das melhores infraestruturas de todo o Estado". A reportagem ainda apresenta o entendimento do secretário de Educação sobre esta questão: "é mais importante a sociedade se alarmar com os dados que evidenciam a pobreza do aprendizado, do que eventuais problemas com ar condicionado estragado ou salas sem esse tipo de equipamento" (SOUZA, 2025). Diante da insistente narrativa que secundariza a importância da infraestrutura das escolas para a aprendizagem, observada nas reportagens apresentadas, situamos o que Marin (2023) explana sobre esta relação: "Ao centrarem a aprendizagem e o sucesso escolar exclusivamente na relação professor-aluno, sugerem uma dissociação entre qualidade educacional e condições estruturais das escolas" (MARIN, 2023, p. 146).

Na reportagem "Dados preocupantes do Avalia Floripa" (ND Mais, 2025), encontramos o conteúdo mais explícito pró-reforma e, logo, pró-plano Floripa Mais Aprendizagem:

ISSN: 2358-8829

> Dados como estes (...) demonstram uma realidade que há alguns anos estava oculta: enquanto pais, professores, diretores e sindicatos reclamavam por questões de infraestrutura, a educação de fato era deixada de lado – a ponto de os estudantes terem mais aulas de história, ciências e geografia do que de português e matemática, disciplinas essenciais para a formação de qualquer cidadão. (…) O resultado está à mostra: ao mesmo tempo em que tem uma das melhores infraestruturas do país, a Educação na Capital não era levada a sério. Os desafios agora se tornaram urgentes. (…) Educação é assunto sério e precisa ser priorizado. Florianópolis agora tem um plano que pretende reduzir o déficit educacional em até 60% nos próximos três anos. Que a cidade não se entregue à ótica da resistência e da ideologia. Já perdemos muito. É hora de recuperarmos o tempo perdido. (ND MAIS, 2025)

O trecho supracitado ataca as reivindicações da comunidade escolar sobre a infraestrutura das escolas e, ao defender que a educação não estava sendo priorizada, a reportagem desmoraliza diretamente o magistério, prática identificada na pesquisa de Marin (2023): desqualificam “os professores de escolas públicas em sua atuação e envolvimento profissional, tratando-os como ‘inimigos da educação’” (MARIN, 2023, p. 181). Além disso, a reportagem hierarquiza os componentes curriculares, induzindo ao estreitamento curricular centrado em Língua Portuguesa e Matemática, próprio das reformas neoliberais na educação: “com a ênfase no ‘básico’ das ‘disciplinas básicas’ e sua avaliação em testes padronizados, desenvolve-se um discurso técnico-científico de legitimação que tem forte aceitação do senso comum (e na mídia)” (FREITAS, 2018, p. 85).

No mês de junho de 2025, a Secretaria Municipal de Educação publicou em seu site oficial, com o título “Melhores colocados na prova Avalia Floripa são premiados”, um ranking das escolas que apresentaram melhor desempenho na primeira prova Avalia Floripa: “Doze unidades educativas receberam certificados e placas pelo desempenho no teste com questões de Língua Portuguesa e Matemática” (FLORIANÓPOLIS, 2025). Aqui, situamos o que Freitas (2012) aponta sobre a relação entre a meritocracia e a responsabilização contidas nesta prática:

> As recompensas e sanções compõem o caráter meritocrático do sistema, mas não só, já que a própria divulgação pública dos resultados da escola constitui em si mesma uma exposição pública que envolve alguma recompensa ou sanção públicas. A meritocracia é uma categoria, portanto, que perpassa a responsabilização. (FREITAS, 2012, p. 383)

Em agosto de 2025, após a aplicação da segunda prova Avalia Floripa, ocorrida no mês de julho com os alunos do 2º, 5º e 9º ano, o grupo ND Mais publica reportagem com o título “Após diagnóstico alarmante, Florianópolis reduz defasagem em matemática e

português em 4 meses", onde apresenta que "um conjunto de ações foi colocado em prática visando reverter esse quadro, com os primeiros resultados começando a aparecer" (MARTINS, 2025).

Ainda no mês de agosto, a prefeitura também publica em seu site: "Estudante Nota 10 é premiado pela Prefeitura de Florianópolis", onde afirma que "premiou o esforço e a dedicação dos que obtiveram melhores desempenhos na segunda prova Avalia Floripa" (FLORIANÓPOLIS, 2025). Acerca desta premiação, situamos novamente o que Freitas (2012) aponta sobre a política meritocrática:

> Para ela, dadas as oportunidades, o que faz a diferença entre as pessoas é o esforço pessoal, o mérito de cada um. Nada é dito sobre a igualdade de condições no ponto de partida. No caso da escola, diferenças sociais são transmutadas em diferenças de desempenho e o que passa a ser discutido é se a escola teve equidade ou não, se conseguiu ou não corrigir as "distorções" de origem, e esta discussão tira de foco a questão da própria desigualdade social, base da construção da desigualdade de resultados. (FREITAS, 2012, p. 383)

No mês de setembro de 2025, a Secretaria Municipal de Educação apresenta em postagem no Instagram que "O que era plano, agora é resultado! Reduzimos em 55% a defasagem de aprendizagem na rede municipal de ensino!" (FLORIANÓPOLIS, 2025). Ainda em setembro, a Secretaria Municipal de Educação publicou em seu site que "Escolas destaque recebem reconhecimento da Prefeitura de Florianópolis", onde apresenta o ranking das escolas melhores colocadas na segunda prova Avalia Floripa (FLORIANÓPOLIS, 2025).

Entre outubro e novembro de 2025, a Secretaria Municipal de Educação publicou cinco postagens no Instagram dedicadas à prova do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). Em uma destas postagens, sob o layout "Alerta de novidade para o 5º e 9º ano", dois estudantes apresentam que "esse ano temos um desafio muito importante: mandar bem na prova do SAEB e do Avalia Floripa. E sabe o melhor? Se a gente mandar bem nessa prova, a gente ganha um passeio incrível" (FLORIANÓPOLIS, 2025). Aqui há uma nítida prática de convencimento para a realização da prova, sendo o passeio uma recompensa.

No final de dezembro de 2025, a prefeitura publica no Instagram uma retrospectiva do ano, onde afirma que este "foi um ano histórico para a educação de Florianópolis":

> Para acompanhar o desenvolvimento dos estudantes, fortalecemos nossas avaliações, a prova Avalia Floripa mostrou avanços importantes e chegamos a 55% de avanço na aprendizagem e no SAEB alcançamos 100% de participação, algo inédito em Florianópolis, e continuamos nos destacando entre os melhores a nível nacional" (FLORIANÓPOLIS, 2025).

Neste ponto, destacamos o que Freitas (2018) assevera sobre o impacto no sentido e no funcionamento da escola, através desta centralidade nas avaliações externas e nos seus resultados:

> Não é condição suficiente apresentar 'evidências empíricas' dos resultados de aprendizagem dos estudantes em testes, sem levar em conta uma análise das finalidades educativas atribuídas à educação. (…) Ao centrar-se na organização e análise dos números, oculta as concepções que jazem a estes e impede uma discussão sobre a concepção de educação e de sociedade que deve orientar o que entendemos por ser uma boa educação. E ao não discutir, impõe aquela que emerge juntamente com os números. (Freitas, 2018, p. 61)

No início do mês de março de 2026, o grupo ND Mais publica que a "Educação municipal de Florianópolis dobra aprendizagem no 2º ano e reduz defasagem" (ND MAIS, 2026) e, no mês de abril, publica que "Florianópolis é a segunda capital com o maior crescimento de crianças alfabetizadas", onde apresenta que "esse aumento expressivo é atribuído, pela SME (Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis) à implementação do 'Floripa Mais Aprendizagem'" (FELIPE, 2026). O grupo NSC Total também publica que "Florianópolis dá salto em alfabetização, segundo dados do Ministério da Educação", revelando "um cenário otimista para Florianópolis" (SILVA, 2026). A Secretaria Municipal de Educação também publica em seu site que a "Capital dá salto em alfabetização, conforme dados apresentados pelo MEC" (FLORIANÓPOLIS, 2026).

No mês de junho de 2026, o grupo ND Mais divulga que "Professores de Florianópolis podem receber até R$ 6 mil em gratificação com novo programa" (REDAÇÃO ND MAIS, 2026). De acordo com a reportagem, o "Programa Reconhecer valoriza profissionais e garante o avanço da aprendizagem dos estudantes; (…) Outras redes que realizaram iniciativas semelhantes, (…) obtiveram uma redução de 70% no número de faltas" (REDAÇÃO ND MAIS, 2026). A Secretaria Municipal de Educação também publica em seu site, no mês de junho, que a "Prefeitura da Capital lança o Programa Reconhecer para professores", que "prevê uma gratificação para o profissional assíduo, que planeja suas aulas, incentiva a permanência dos estudantes na unidade educativa, e que acima de tudo, assegure a aprendizagem de cada criança e

adolescente” (FLORIANÓPOLIS, 2026). Aqui novamente vemos que as medidas de responsabilização e meritocracia andam juntas com o que Freitas (2012) denomina “destruição moral do professor”, alinhando o trabalho docente ao pagamento de bônus.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizado o período estabelecido para a análise – março de 2025 a julho de 2026 – é possível observar, mesmo com a apresentação de apenas uma parte das 43 publicações encontradas, o papel político da divulgação midiática na implementação do plano Floripa Mais Aprendizagem, no sentido de justificar a necessidade das medidas aplicadas, validar as ações com novos resultados e criar consensos sobre os rumos das políticas educacionais no sentido da reforma empresarial. O referencial teórico deste trabalho discorre sobre a atuação da mídia na implementação dos projetos neoliberais para a educação, e aqui oferecemos mais uma materialidade para esta afirmação.

O levantamento e a análise das publicações permitiram apontar o seu papel político, verificando-se um alinhamento discursivo entre os grupos jornalísticos analisados e a Secretaria Municipal de Educação, no convencimento acerca dos rumos da educação municipal.

No processo de implementação da reforma, foi possível confirmar medidas apresentadas pelo referencial teórico, como a divulgação dos resultados das avaliações, a crítica às resistências e reivindicações da comunidade escolar, o acordo com o estreitamento curricular centrado em Língua Portuguesa e Matemática, as políticas de meritocracia e de responsabilização de escolas, professores e estudantes, e a desmoralização do ensino público e do magistério.

A divulgação midiática enfatiza, sobretudo, que a situação da educação municipal está sendo revertida, o que convence sobre a efetividade do plano Floripa Mais Aprendizagem. Assim, o recurso discursivo é também um recurso político. É preciso considerar que, em todo discurso, existem escolhas sobre o que é dito e o que não é dito. Nas publicações analisadas, há um ocultamento de visões críticas e de outros caminhos e soluções para a educação municipal, que não leve à privatização da educação e à desmoralização do magistério, por exemplo.

Por fim, diante deste cenário e considerando o papel político desempenhado pela mídia no convencimento e na construção de consensos acerca da educação, enfatizamos a

necessidade de grêmios estudantis, associações de famílias, professores, sindicatos, pesquisadores e universidades disputarem os discursos, tanto através de veículos midiáticos próprios como também dentro da grande mídia.

Palavras-chave: Reforma educacional; Projeto neoliberal; Divulgação midiática; Convencimento.

REFERÊNCIAS

BENETTI, Estela. 2025. Nota baixa de alunos de Florianópolis motiva plano da prefeitura, mas requer apoio de todos. **NSC Total**. Florianópolis. 2025. Disponível em: <https://www.nsctotal.com.br/colunista/estela-benetti/nota-baixa-de-alunos-de-florianopolis-motiva-plano-da-prefeitura-mas-requer-apoio-de-todos> Acesso em: 15 jul. 2026.

FELIPE, Rubens. Florianópolis é a segunda capital com o maior crescimento de crianças alfabetizadas. **ND Mais.** Florianópolis. 2026. Disponível em: <https://ndmais.com.br/educacao/indice-de-alfabetizacao-em-florianopolis-e-o-segundo-maior-do-pais-entre-as-capitais/> Acesso em: 15 jul. 2026.

FLORIANÓPOLIS (SC). Secretaria Municipal de Educação. **2025 foi um ano histórico para a educação de Florianópolis!** Florianópolis. 30 de dezembro de 2025. Instagram: @pmfeduca. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/DS5H7sVDpna/?mdxt=YWQ4dHIxY2txeGFi> Acesso em: 15 jul. 2026.

FLORIANÓPOLIS (SC). Secretaria Municipal de Educação. **Alerta de novidade para o 5º e 9º ano!** Florianópolis. 10 de outubro de 2025. Instagram: @pmfeduca. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/DPogQCDDml6/?rpxt=YjVrdGN2ZXJzc3h5> Acesso em: 15 jul. 2026.

FLORIANÓPOLIS (SC). Secretaria Municipal de Educação. **Escolas destaque recebem reconhecimento da Prefeitura de Florianópolis.** 2025. Disponível em: <https://www.pmf.sc.gov.br/noticias/index.php?pagina=notpagina&noti=27181> Acesso em: 15 jul. 2026.

FLORIANÓPOLIS (SC). Secretaria Municipal de Educação. **Estudante Nota 10 é premiado pela Prefeitura de Florianópolis.** 2025. Disponível em: <https://www.pmf.sc.gov.br/noticias/index.php?pagina=notpagina&noti=27081> Acesso em: 15 jul. 2026.

FLORIANÓPOLIS (SC). Secretaria Municipal de Educação. **Melhores colocados na prova Avalia Floripa são premiados.** 2025. Disponível em: <https://www.pmf.sc.gov.br/noticias/index.php?pagina=notpagina&noti=27009> Acesso em: 15 jul. 2026.

FLORIANÓPOLIS (SC). Secretaria Municipal de Educação. **O que era plano, agora é resultado!** Florianópolis. 06 de setembro de 2025. Instagram: @pmfeduca. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/DOQ9kGEkTkv/?rpxt=MTFubWt4MTdoYW5jbQ%3D%3D> Acesso em: 15 jul. 2026.

FLORIANÓPOLIS (SC). Secretaria Municipal de Educação. **Capital dá salto em alfabetização, conforme dados apresentados pelo MEC.** 2026. Disponível em: <https://www.pmf.sc.gov.br/noticias/index.php?pagina=notpagina&noti=27512> Acesso em: 15 jul. 2026.

FLORIANÓPOLIS (SC). Secretaria Municipal de Educação. **Prefeitura da Capital lança o Programa Reconhecer para professores.** 2026. Disponível em: <https://www.pmf.sc.gov.br/noticias/index.php?pagina=notpagina&noti=27671> Acesso em: 15 jul. 2026.

FLORIANÓPOLIS (SC). Secretaria Municipal de Educação. **Prefeitura lança o Floripa Mais Aprendizagem**. 2025. Disponível em: <https://www.pmf.sc.gov.br/entidades/educacao/index.php?pagina=notpagina&noti=26922> Acesso em: 15 jul. 2026.

FREITAS, Luiz Carlos de. **A reforma empresarial da educação** – Nova direita, velhas ideias. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2018. 160 p.

FREITAS, Luiz Carlos de. Os reformadores empresariais da educação: da desmoralização do magistério à destruição do sistema pública de educação. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 33, n. 119, abr.-jun. 2012, p. 379-404. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/PMP4Lw4BRRX4k8q9W7xKxVy/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 15 jul. 2026.

LEAL, Vivian. Oito em cada dez alunos da rede pública de Florianópolis não aprenderam o básico, diz avaliação. **ND Mais.** Florianópolis. 2025. Disponível em: <https://ndmais.com.br/educacao/oito-em-cada-dez-alunos-da-rede-publica-de-florianopolis-nao-aprenderam-o-basico-diz-avaliacao/> Acesso em: 15 jul. 2026.

LUZ, Leandra da. ND Mais é reconhecido como o 3º maior portal do Brasil e líder em SC. **ND Mais.** Florianópolis. 2024. Disponível em: <https://ndmais.com.br/economia/nd-mais-e-reconhecido-como-o-3o-maior-portal-do-brasil-e-lider-em-sc/> Acesso em: 15 jul. 2026.

MARIN, Thais Rodrigues. **As narrativas da privatização da educação básica na mídia brasileira.** 2023. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2023.

MARTINS, Geovani. Após diagnóstico alarmante, Florianópolis reduz defasagem em matemática e português em 4 meses. **ND Mais.** Florianópolis. 2025. Disponível em: <https://ndmais.com.br/educacao/apos-diagnostico-alarmante-educacao-municipal-de-

florianopolis-reduz-defasagem-em-matematica-e-portugues-em-4-meses/> Acesso em: 15 jul. 2026.

ND MAIS, 2025. **Dados preocupantes do Avalia Floripa.** Florianópolis. 2025. Disponível em: <https://ndmais.com.br/opiniao/editorial/dados-preocupantes-do-avalia-floripa/> Acesso em: 15 jul. 2026.

REDAÇÃO ND. 'Maioria tem nível de 6º ano e está no 9º', diz diretora de Educação de Florianópolis. **ND Mais.** Florianópolis. 2025. Disponível em: <https://ndmais.com.br/educacao/maioria-tem-nivel-de-6o-ano-e-esta-no-9o-diz-diretora-de-educacao-de-florianopolis-sobre-alunos-da-rede-publica/> Acesso em: 15 jul. 2026.

ROHDE, Beatriz. Ensino Integral em Florianópolis: secretário apresenta sete pontos-chave do projeto. **ND Mais.** Florianópolis. 2025. Disponível em: <https://ndmais.com.br/educacao/ensino-integral-em-florianopolis-tenta-reduzir-atraso-escolar-mas-enfrenta-criticas/#google_vignette> Acesso em: 15 jul. 2026.

SILVA, Ânderson. Florianópolis dá salto em alfabetização, segundo dados do Ministério da Educação. **NSC Total.** Florianópolis. 2026. Disponível em: <https://www.nsctotal.com.br/colunista/anderson-silva/florianopolis-da-salto-em-alfabetizacao-segundo-dados-do-ministerio-da-educacao> Acesso em: 15 jul. 2026.

SOUZA, Diogo de. Os dados alarmantes que emergem da educação de Florianópolis. **ND Mais.** Florianópolis. 2025. Disponível em: <https://ndmais.com.br/educacao/os-dados-alarmantes-que-emergem-da-educacao-de-florianopolis/> Acesso em: 15 jul. 2026.

REDAÇÃO ND MAIS. Professores de Florianópolis podem receber até R$ 6 mil em gratificação com novo programa. **ND Mais.** Florianópolis. 2026. Disponível em: <https://ndmais.com.br/educacao/programa-reconhecer-profissionais-de-florianopolis-podem-receber-bonificacao/> Acesso em 15 jul. 2026.

REDAÇÃO ND MAIS. Educação municipal de Florianópolis dobra aprendizagem no 2º ano e reduz defasagem. **ND Mais.** Florianópolis. Disponível em: <https://ndmais.com.br/educacao/educacao-de-florianopolis-dobra-aprendizagem-no-2o-ano-e-reduz-defasagem/> Acesso em: 15 jul. 2026.